



CAFÉ COM LIBRAS: UMA RODA DE CONVERSA ENTRE PESSOAS SURDAS E DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA

Danila Ramos Pereira Neri (danila.neri@orientador.fip-gbi.edu.br)¹

Isnaya Teixeira Araújo (isnaya.araujo@fip-gbi.edu.br)¹

Ivina Fialho Almeida Lorenzo (ivina.lorenzo@fip-gbi.edu.br)¹

1 - FIPGuanambi Afya, Guanambi - BA

Área: Ciências Humanas e Linguística

Introdução/Justificativa: O Café com Libras é uma aula-evento realizada, desde setembro de 2022, a cada semestre em função da comemoração de duas datas importantes para a comunidade surda brasileira - no primeiro semestre, o aniversário da Lei 10.436 de 22 de abril de 2002, que reconhece a Libras (Língua Brasileira de Sinais) como língua oficial no Brasil, e, no segundo semestre, a celebração do Dia Nacional do Surdo em 26 de setembro. Até o momento, foram realizadas quatro edições do Café com Libras, contemplando 220 estudantes do curso de Medicina das FIP Guanambi Afya. **Objetivo(s):** Proporcionar aos alunos da disciplina eletiva Libras um contato direto com pessoas surdas usuárias da língua de sinais e promover uma interação entre acadêmicos e surdos por meio da vivência prática dos conteúdos abordados em sala de aula. **Método/Relato da Experiência:** O presente trabalho é um relato de experiência vivenciado em uma Instituição de Ensino Superior no Curso de Medicina. O Café com Libras é organizado pelos discentes matriculados na disciplina Libras, juntamente com a professora da mesma. Possui cerca de 3 horas de duração em cada edição. A comunidade surda da cidade é convidada a participar por meio de um vídeo em Libras divulgado nas redes sociais. Em geral, comparecem de sete a dez surdos, com experiências diversas de vida pessoal, acadêmica e relativa ao mercado de trabalho. A aula-evento envolve: uma roda de conversa, o batismo do sinal pessoal, um *coffee break* interativo, brincadeiras e dinâmicas em libras, tour pela instituição. **Resultados/Discussão:** As atividades desenvolvidas propiciam aos surdos o protagonismo num espaço que ele ainda pouco ocupa. Por meio da apresentação pessoal e de uma fala sobre o uso da Libras na comunicação, desenvolvimento e inclusão, conseguem sensibilizar os estudantes para a necessidade da acessibilidade linguística e da criação de estratégias comunicativas que permitam a inclusão desse grupo social, especialmente, nos espaços de saúde. Os discentes têm a oportunidade de interagir, vivenciar a barreira linguística e tirar dúvidas sobre os desafios enfrentados, cotidianamente, pela pessoa surda. **Considerações Finais:** A abertura desse espaço de diálogo entre comunidade surda e estudantes de medicina ratifica a relevância e necessidade do aprendizado da Libras pelos profissionais de saúde, especialmente os médicos, de modo a favorecer atendimentos mais dignos e autônomos aos pacientes surdos, sem que haja a necessidade de acompanhante e/ou intérprete para mediação. As edições do Café com Libras revelam um aprendizado constante entre os envolvidos. Os alunos relatam ser uma experiência enriquecedora que os instiga a aprender a língua de sinais e utilizá-la na prática médica. Os surdos presentes sentem-se felizes e valorizados por poderem compartilhar sua história, desafios de vida e ajudarem no processo de inclusão e acessibilidade da comunidade surda em todos os espaços sociais, especialmente o universitário e da saúde.



CLIQUE PARA
VER O VÍDEO
DESSA PRÁTICA



Palavras-chave: Ensino. Libras. Acessibilidade. Saúde.